

"Don Casimiro"

Noticias

26-8-39

# RITIC

26-8-939

# REVISTAS

**OURO VERDE, numero 2** — Abre o numero dessa revista carioca uma exaltação do Brasil pelo sr. Geysa Boscoli. Alfredo Pessoa escreve sobre a personalidade do Presidente da Republica um bom artigo, movimentado e sugestivo. Boa reportagem de Mario Hora: "Vamos fazer uma revista" sobre o modo como se faz uma revista. Reportagem bem ilustrada. Trecho de um poema de Guilherme de Almeida. Bom artigo de Roberto Lyra. Reportagem sobre a Bahia. Conto de Jacy de Souza Lima. De Affonso de Taunay um artigo sobre Gonçalves Ledo. Diz: "Inteligencia de escol, faltou-lhe talvez o equilibrio das qualidades ... "era por demais impetuoso e arrebatado, e de temperamento a que a versatilidade impunha fortemente o seu vinco ... "Bela pagina fotografica sobre os produtos do Brasil. Cronica de Jayme Tavora sobre a Igreja de São Francisco da Bahia. Noticiario, paginas de modas, cinema, livros, etc. Um bom numero de uma revista nova que tudo indica se firmara facilmente.

**ROTEIRO, numero 7** — "Roteiro" é que se pode chamar o orgão da "novissima geração". As características mais acentuadas dessa novissima geração intelectual são talento e pressa, muita pressa. E se a primeira característica é excelente, a segunda é bem capaz de estragar a primeira. Esses rapazes dão, á primeira vista, a impressão de que querem abarcar o mundo com as pernas e de que tudo deve ser feito ás pressas. Isso passará com o tempo, com certeza, e então o talento patente nesses jovens se expandirá em toda a sua pujança. E quem sabe se essa pressa não é uma resultante da guerra que está aí a chegar? "Roteiro" se ressentido dessa pressa. Cheio de talento falta-lhe equilibrio (equilibrio que só vamos encontrar realmente na revista, nos artigos da gente mais velha como no de Diegues Junior, por exemplo, que não é "novissimo"). Abre este numero um cusato de Manoel Diegues Junior, um dos mais destacados estadísticos de africanologia em nosso país. Não é um estudo digno de leitura e de recorte para archivo. Bem feito, uma serie de observações das mais interessantes. Pena que as observações do autor sejam restritas a Alagoas e Pernambuco, não se estendam a Baía e á Sergipe. Americo Albuquerque escreve uma "Carta aos mutilados de 14". Ótima idéa, imperfeita a realização. Artigo de Vitor Radiante sobre Amadeu Amaral. Jaime Balço Junior escreve uma cronica: "Sem rumo". Um artigo curioso de Renato Vieira de Melo. Bom informado e bem escrito. Entrevista com João Dornas Filho, biografia de Dias da Costa. "Conto estrangeiro" e de "Nova York", artigo daquelle bom gigante que se chama Artur Coelho. Polemica de Moacir Arcoverde e Heraclio Barbury. Evidentemente as polemicas estão na moda ... Segall escreve um longo artigo sobre "Artes, Artistas e Publico". Artigos de Nabor Caires de Brito e Alberto Raposo, bom artigo de Gilberto Osorio de Andrade sobre um romance do sr. Raimundo de Moraes. Hostilio Montenegro escreve sobre Lawrence. Encerrando o numero uma impressionante reportagem de Paulo Cavalcanti sobre os mocambos de Recife. Se ao leitor pareceu desconhecida a maioria dos nomes mencionados artigos que isso não seja um motivo para que não leia o jornal. Guarde esses nomes porque alguns dentre eles serão no futuro nomes de repercussão pois trazem a marca de verdadeiros escritores.

**SOL NASCENTE, numero 37 (ano 3)** — Ai está um numero primoroso seja grafica seja intellectualmente. A revista do pensamento jovem de Portugal nos apresenta com esse numero um primor de artes graficas. O numero é dedicado á China e sobre este assunto publica: "A nova cultura chinesa", artigo de Tchang-Hung; "O cinema chinês na guerra", de Jack Chen"; "China, seu passado e seu presente", de C. K. Webster. "A arte chinesa durante a guerra". Artigos interessantes todos principalmente pela materia de informações sobre a China que contem. Fora disto existe uma materia de redação discutindo concepções de Antonio Sergio, artigo que nos parece muito bem lançado. Alvaro Cunha, em artigo, repudia o ponto de vista puramente estético de José Regio em relação ao intellectual e o momento atual do mundo. O artigo é magnifico e mostra bem qual o pensamento verdadeiro dos modernos intellectuais portugueses sobre o assunto. "É inutil um talento que se limita a adorar o proprio umbigo", escreve Alvaro Cunha e ninguém lhe póde, honestamente, negar razão. O seu artigo é realmente admiravel. Poema de Joaquim Namorado. Critica tambem por Namorado e por Rodrigues Soares. Tratam de livros estrangeiros. Notas e comentarios. Um numero que merece os maiores elogios.

**PINDORAMA, numero 3 (ano 1)** — Esta revista de critica e literatura que se edita em Mato Grosso representa, sem duvida, um esforço dos jovens intellectuais daquelle Estado. Não que a revista seja um primor de artes graficas e de literatura. Mas é uma revista bastante razoavel, levando-se em conta as mil pequenas dificuldades com que deve lutar em Cuiabá. Nesse numero Gervasio Leite escreve sobre Pirandello. Poema de Euclides Motta. Ainda com muito abuso das palavras chamadas "poeticas": "espectral", "funerea", "luminosidade", "niveos", etc. este poeta que nos parece muito moço, é ainda uma prova da influencia de Augusto dos Anjos no interior do país. Cronica de Odilo Silva. Achamos um pouco excessiva chamar Seneca de estúpido, mas a cronica é interessante. Conto de Joel Corrêa Junior. Lebivar Mattos escreve uma carta aplaudindo a revista. Cronica de Silvio Guimarães Conto de Antonio de Arruda. Capitulo de um romance — "Ouro Negro" — de Rubens de Mendonça. Martins de Melo, Gui de Mesquita, Durval Gomes Monteiro, Rubens de Mendonça, H. Menon, são outros nomes que subscrevem artigos. Soneto de J. Vilasboas. Esta revista de Mato Grosso ainda simplice e sem uma fisionomia propria, merece, no entanto, toda a animação pelo esforço que representa.